



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA



RELATÓRIO
DE GESTÃO
2022

Índice

I.	SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL.....	3
1.	A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	4
1.1	Evolução do desempenho orçamental.....	4
1.1.1.	Origem de fundos.....	5
1.1.2.	Aplicação de Fundos.....	8
1.3	Saldo.....	20
2.	REPORTE CONTABILÍSTICO EM SNC-AP.....	21
2.1	Resultados.....	21
2.2	Estrutura do Ativo e Fundo Próprios e Passivo.....	22
2.3	Indicadores Económicos e Financeiros.....	24
II.	FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO.....	25
III.	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL.....	25
IV.	AGRADECIMENTOS.....	25

I. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A presente exposição incide sobre o reporte financeiro das atividades do ano de 2022.

A Faculdade de Direito, no cumprimento da Lei do Orçamento de Estado de 2021 (Lei n.º 75-B/2020, *Diário da República*, n.º 253, 1.º suplemento, 1.ª série, de 31 de dezembro) fez prova da execução do princípio da unidade de tesouraria através do registo mensal, nos serviços online da Direção Geral do Orçamento (DGO), do saldo no final de cada mês dos depósitos e aplicações financeiras junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública e das Instituições Bancárias, das respetivas receitas próprias arrecadadas, bem como das disponibilidades e aplicações mantidas na banca comercial e respetivos rendimentos auferidos.

No cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, (*Diário da República*, n.º 37, 1.ª série, de 21 de fevereiro) - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), a Faculdade não apresenta pagamentos em atraso.

Mantiveram-se os reportes mensais à DGO, relativos à quantificação dos efeitos da pandemia COVID-19 sobre a receita própria.

1. A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Seguindo o modelo de apresentação de contas dos anos anteriores, começaremos por fazer uma análise à tesouraria da Faculdade, através daquilo que foram os recebimentos e pagamentos do ano e que compõe a contabilidade orçamental. Exclui-se desta análise a receita cobrada proveniente de saldos transitados do ano anterior, no valor de 8,2M€

1.1 Evolução do desempenho orçamental

Tabela 1 | Evolução da Situação Orçamental

	2020	2021	2022	Variação % 2021-2022
Orçamento Inicial Aprovado	11.734.652	13.072.136	12.943.980	-1,0%
Orçamento Corrigido (receita)	12.221.078	13.080.136	13.711.807	4,8%
Receita Cobrada	11.683.147	11.996.445	13.204.073	10,1%
Despesa Paga	12.268.769	13.393.864	13.571.993	1,3%
Resultado da Gerência	-585.622	-1.397.419	-367.919	73,7%
Transf. POSEUR	288.382	201.795	312.391	54,8%
Saldo Acum. para a Ger. Seguinte	9.420.343	8.224.719	8.168.653	-0,7%
Saldo Acum. para a Ger. Seguinte Ajustado	9.420.343	8.224.182	8.161.554	-0,8%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental
Valores em euros

Em 2022, a Faculdade iniciou o exercício com um orçamento, aprovado de 12,9€, consequência da baixa execução verificada nos dois últimos anos de COVID. Apesar desta contida projeção, a Faculdade acabou 2022, não só a superar o orçamento inicial, como ainda a subir 10% na receita efetivamente cobrada quando comparado com o ano transato, o que se traduziu em mais 1,2 M€.

Relativamente à despesa, observamos um aumento moderado de 1,3%. A análise mais detalhada, que a seguir se faz, permite compreender estas variações da receita e despesa agregadas e compreender que embora existam sinais positivos de subida, nota-se desde 2020 uma inversão na origem dos fundos que suportam toda a despesa da Faculdade.

O projeto POSEUR finalizou a sua execução em 2021, mas foi apenas em agosto de 2022 que tivemos a confirmação do encerramento desta operação, depois de entregues e validadas as contas finais do projeto, à Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP. Com este fecho, recebemos as tranches finais no valor de 312 mil euros.

Face ao exposto, o saldo acumulado para a gerência seguinte apresentou um decréscimo, este ano, de 0,8% comparativamente com o ano precedente.

1.1.1. Origem de fundos

Tabela 2 | Receitas Cobradas Liquidas

	2020	2021	2022	Variação % 2021-2022
Taxas - Propinas, emolumentos e juros mora	4.931.487	4.461.738	5.175.974	16,0%
Juros Recebidos	54	43	43	0,0%
Transferências Correntes	6.587.759	7.276.120	7.796.917	7,2%
Orçamento de Estado	6.410.933	7.121.592	7.501.633	5,3%
Investigação	54.900	17.272	52.250	202,5%
Cooperação Internacional	60.302	84.934	137.945	62,4%
Outros - Nacionais	61.624	52.321	105.090	100,9%
Outras Receitas	0	0	7	100,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	140.498	184.222	206.755	12,2%
Transferências de Capital	13.750	57.232	0	-100,0%
Investigação	13.750	57.232	0	-100,0%
Reposições	9.598	17.090	24.377	42,6%
Total de Receita Cobrada Liquida s/POSEUR	11.683.147	11.996.445	13.204.073	10,1%
Transferências POSEUR	288.382	201.795	312.391	54,8%
Total de Receita Cobrada Liquida c/POSEUR	11.971.529	12.198.239	13.516.464	10,8%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Depois de assistirmos, durante dois anos consecutivos, 2020 e 2021, a um decréscimo nos **recebimentos provenientes de propinas**, na ordem dos 16 e 10% respetivamente, verificamos que 2022 recuperou 16% face ao ano precedente.

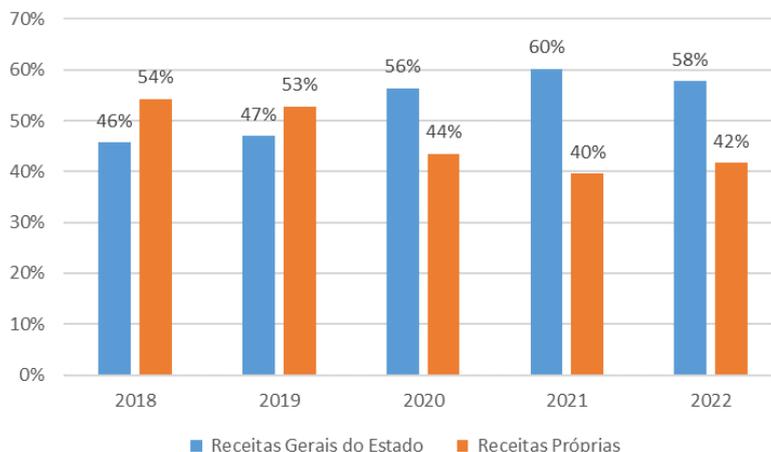
O impacto da pandemia COVID-19 continua, no entanto, a fazer-se sentir na quebra geral da receita própria cobrada, não só no que diz respeito a propinas como também na prestação de serviços à comunidade, face aos valores de anos transatos pré-COVID.

Importa relevar que esta variação de receita continua sobre análise dos serviços da DGO e por isso é reportada mensalmente, através de formulário próprio para o efeito.

Em resultado desta realidade, as Escolas têm visto os seus orçamentos reforçados através de transferências de receitas gerais do Estado. A Faculdade não foi exceção e viu os seus fundos reforçados em mais 5,3% para 2022.

No quadro seguinte ilustramos uma inversão na origem dos fundos da Faculdade face ao peso total da receita liquida cobrada.

Gráfico 1 | Evolução do peso relativo das Receitas Gerais vrs Receitas Próprias (2018-2022)



Numa análise aos **recebimentos por ciclo**, que fazem parte **integrante das receitas próprias**, constatamos um decréscimo do peso dos recebimentos provenientes do ciclo de estudo da Licenciatura e um claro aumento do peso relativo nas receitas da Faculdade, do segundo e terceiro ciclo, como detalha o quadro seguinte:

Tabela 3 | Receita Cobrada Líquida de Propinas, Taxas e Emolumentos, Juros de mora

	2020	Peso relativo %	2021	Peso relativo %	2022	Peso relativo %	Variação % 2021-2022
Propinas 1º Ciclo	2.680.028	54,3%	2.435.728	54,6%	2.558.235	49,4%	5,0%
Propinas 2º Ciclo	1.252.385	25,4%	1.081.987	24,3%	1.503.598	29,0%	39,0%
Propinas 3º Ciclo	407.929	8,3%	331.265	7,4%	434.977	8,4%	31,3%
Propinas Outros	12.235	0,2%	16.819	0,4%	25.915	0,5%	54,1%
Taxas e Emolumentos	531.644	10,8%	558.479	12,5%	610.342	11,8%	9,3%
Juros de mora	47.267	1,0%	37.460	0,8%	42.907	0,8%	14,5%
Total de Propinas €	4.931.487	100,0%	4.461.738	100,0%	5.175.974	100,0%	16,0%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Mantém-se a política de recuperação de dívidas em mora, tendo registado 2022 uma receita líquida de 44 mil euros provenientes de execuções fiscais.

Mantém-se a aprovação de planos de pagamento faseados e individualizados, propostos pelo Gabinete de Responsabilidade Social, com pagamentos parcelares mensais ao longo do ano, como forma de ajustar e acompanhar, desde logo, situações atuais de incumprimento.

Relativamente ao aumento, face ao ano anterior, das **verbas provenientes do Orçamento de Estado transferidas para a FDUL** face ao ano anterior, o mesmo explica-se pela necessidade de compensar e atenuar os efeitos da redução do valor das propinas decretado em anos anteriores, bem como pelo fator de correção da dotação face à distribuição do Orçamento pelas diversas Escolas da Universidade de Lisboa.

Quanto aos recebimentos provenientes da **prestação de serviços à comunidade**, no montante de 206 mil euros, mantém-se a trajetória ascendente iniciada em 2021, mas ainda abaixo dos 221 mil recebidos em 2019, isto é, no último ano pré-Covid.

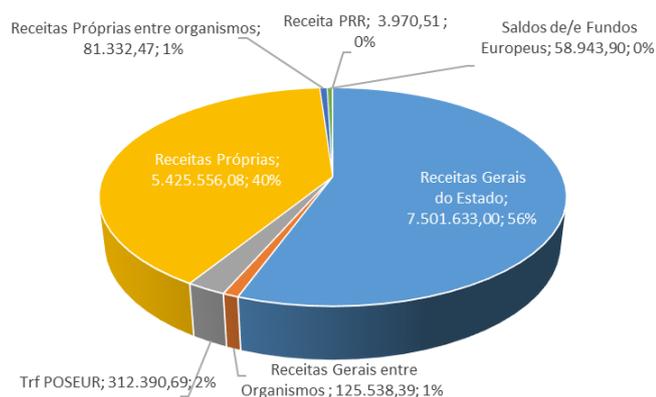
A **rúbrica Investigação** traduz a verba recebida da FCT- Fundação para a Ciência e Tecnologia, respeitante ao pagamento de custos de formação com bolsas de investigação (52.250€).

A **rúbrica Cooperação Internacional** traduz receita, na ordem dos 137,9 mil euros, recebida do Instituto Camões, sob a forma de apoio às atividades da Faculdade no âmbito da atuação do Instituto de Cooperação Jurídica em Goa, Guiné-Bissau e Moçambique.

As **outras transferências correntes**, referem-se a diversos protocolos, como sejam com a Comissão Nacional de Eleições (CNE) 15.000 euros; o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) 14.627 euros e ainda transferências correntes da Universidade de Lisboa.

Quanto aos fundos que estão na origem dos recebimentos para fazer face às despesas gerais da Faculdade, podemos observar que, em 2022, foram as verbas do Orçamento de Estado que financiaram em mais de 56% as atividades da Faculdade, como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 2 | Recebimentos por Fonte de Financiamento



1.1.2. Aplicação de Fundos

Tabela 4 | Despesa Paga Líquida

	2020	2021	2022
Despesas com Pessoal	8.725.791	8.971.519	9.450.883
Aquisição de Bens e Serviços	1.402.710	1.629.637	1.990.234
Outros encargos financeiros	0	0	6.127
Transferências Correntes	257.935	275.609	237.132
Outras Despesas Correntes	71.194	111.530	69.704
Investimento e aqu. de bens de capital	1.811.140	2.405.569	1.817.914
Total de Despesa Paga Líquida	12.268.769	13.393.864	13.571.993
Total de Despesa Paga Líquida sem Biblioteca	11.290.895	11.484.432	11.814.773
Total de Despesa Paga Líquida sem Projeto POSEUR	10.797.290	11.344.708	11.814.773

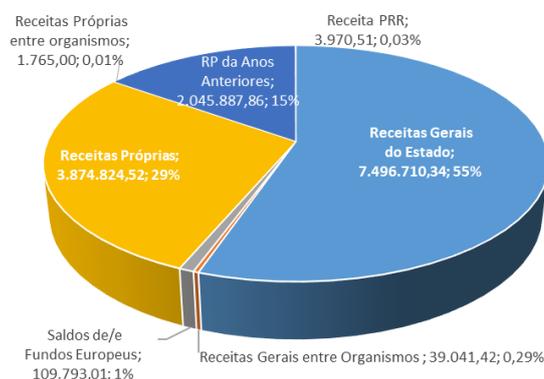
Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

A despesa paga em 2022 ascendeu a 13,5M€, o que corresponde a um acréscimo de 1,3% quando comparado com o ano precedente.

Abaixo, o gráfico apresenta as fontes que financiaram os montantes totais da despesa de 2022.

Gráfico 3 | Despesa Paga Liquida por Fonte de Financiamento



▣ Despesas com pessoal

A despesa com pessoal continua a ser a que mais peso assume.

Com 336 trabalhadores, a 31 de dezembro de 2022, também este ano se verificou alguma volatilidade na massa salarial. São exemplos desses aspetos, os pedidos de mudança do regime de exclusividade dos Professores, os pedidos de suspensão de contratos, de licenças sem vencimento, de mobilidade de funcionários para fora da Faculdade e outras situações pontuais e inesperadas.

Com uma estimativa de crescimento de 3% para 2022, o aumento efetivo da despesa traduziu as entradas de pessoal docente e não docente proveniente de concursos bem como o pagamento resultante do sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente, devidamente autorizados pela Reitoria.

O crescimento dos abonos variáveis traduz a retoma gradual das atividades de serviço docente prestado à comunidade.

Na tabela abaixo encontra-se a discriminação da despesa com remunerações e abonos, sendo que 18% da despesa paga se refere a encargos obrigatórios efetuados pela Faculdade às entidades contributivas.

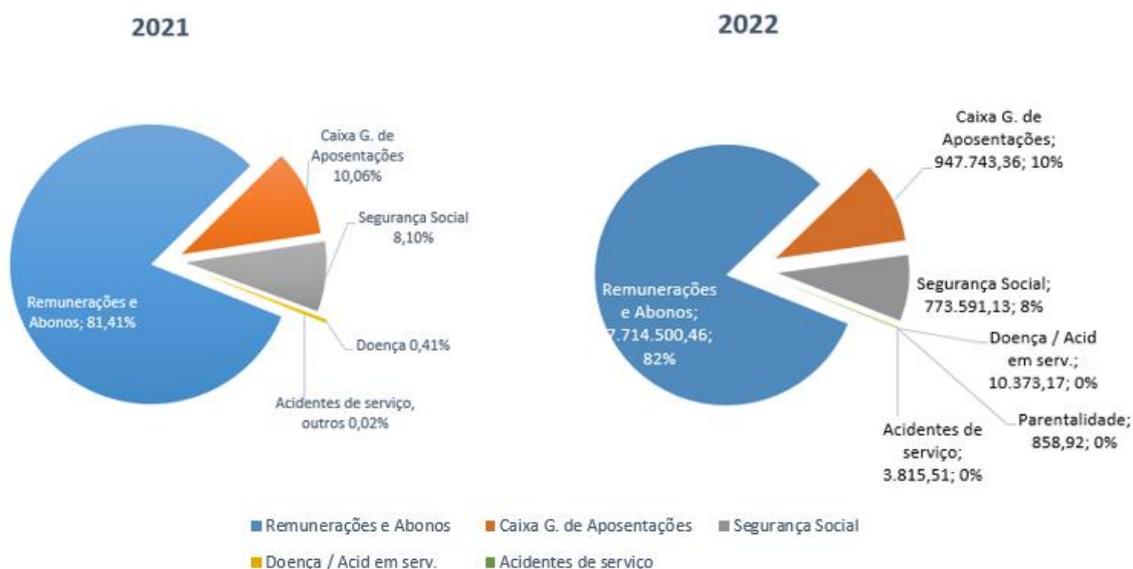
Tabela 5 | Remunerações e Encargos

	2020		2021		2022	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
Remunerações Certas e Permanentes	6.972.766	80%	7.122.577	79%	7.540.920	80%
Abonos Variáveis ou Eventuais	113.207	1%	181.528	2%	173.581	2%
Total de Remunerações	7.085.973		7.304.104		7.714.500	
Encargos :						
Caixa G. de Aposentações	918.564		902.329		947.743	
Segurança Social	690.777		726.519		773.591	
Doença	27.548	19%	36.387	19%	10.373	18%
Parentalidade	993		0		859	
Acidentes de serviço, outros	1.936		2.179		3.816	
Total Encargos	1.639.818		1.667.414		1.736.382	
Total Geral	8.725.791		8.971.519		9.450.883	

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Gráfico 4 | Remunerações e Encargos



Despesas de funcionamento

Tabela 6 | Despesas de funcionamento

	2020	%	2021	%	2022	%	Varição 2021-2022
Aquisição de Bens e Serviços	1.402.710	81%	1.629.637	81%	1.990.234	86%	22%
Encargos financeiros *	0		0		6.127	0%	100%
Transferências correntes	257.935	15%	275.609	14%	237.132	10%	-14%
Outras despesas correntes	71.194	4%	111.530	6%	69.704	3%	-38%
Total €	1.731.839	100%	2.016.776	100%	2.303.196	100%	14%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

* alteração na contabilização das despesas bancárias diversas - antes imputado nas aquisições de serviços - outros

Relativamente às despesas de funcionamento, verificou-se uma subida de 14% face ao ano anterior, o que se traduz em mais 286 mil euros em despesa.

Aquisição de Bens e Serviços

A Faculdade continua, sempre que comprovado o benefício económico e de qualidade, a aderir, no âmbito dos Contratos Públicos, aos procedimentos de contratação pública centralizados pela Universidade de Lisboa.

As contingências sentidas no domínio das recentes alterações à contratação pública, bem como aos limites impostos pela Lei de Execução Orçamental, têm sido observadas, sendo que a Faculdade tem continuado a privilegiar procedimentos mais abrangentes e especializados, colocados à concorrência, em detrimento de ajustes simplificados.

Gráfico 5 | Adjudicações por tipo de contrato

Em 2022 foram celebrados 41 contratos, correspondendo 62% do valor adjudicado, a contratos com a aquisição de serviços, 33% a aquisição de bens móveis e 5% a empreitadas de obras públicas.

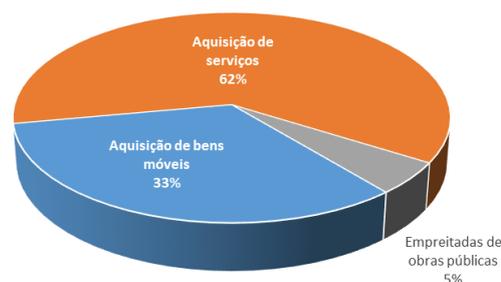


Gráfico 6 | Nº de procedimentos de contratação centralizados ULisboa

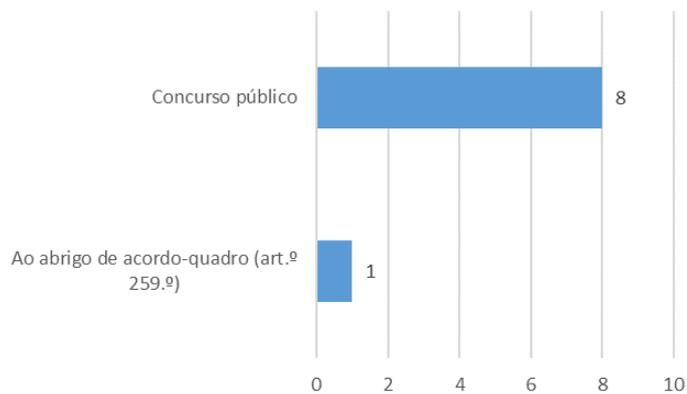
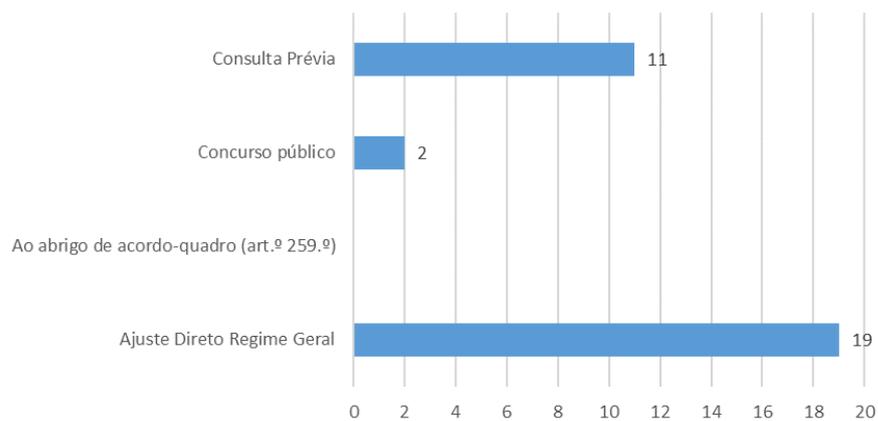


Gráfico 7 | Nº de procedimentos de contratação lançados e geridos pela FD



De seguida, a tabela 9 mostra a comparação por ano relativamente às despesas pagas com aquisição de bens e serviços:



Tabela 7 | Despesa Paga Líquida por Aquisição de Bens e Serviços

Desc. Item Financ.	2021	Peso relativo %	2022	Peso relativo %	Variação % 2021-2022	Variação Valor 2021-2022
<i>Aquisição de Bens</i>						
Limpeza e higiene	12.499	0,8%	17.200	0,9%	0,1%	4.701
Papel	0	0,0%	5.453	0,3%	0,3%	5.453
Consumíveis de impressão	32	0,0%	617	0,0%	0,0%	585 *
Outros - Material de escritório	20.576	1,3%	42.161	2,1%	0,9%	21.585
Material de consumo clínico	0	0,0%	1.067	0,1%	0,1%	1.067
Prémios, condecorações e ofertas	353	0,0%	6.659	0,3%	0,3%	6.306 *
Mercadorias para venda	10.672	0,7%	32.611	1,6%	1,0%	21.939
Ferramentas e utensílios	28	0,0%	2.416	0,1%	0,1%	2.388
Livros e documentação técnica	364	0,0%	90	0,0%	0,0%	-274
Material de educação, cultura e recreio	192.229	11,8%	205.993	10,4%	-1,4%	13.764
Outros bens	43.502	2,7%	39.440	2,0%	-0,7%	-4.062 *
<i>Aquisição de Serviços</i>						
Encargos com instalações	166.965	10,2%	269.161	13,5%	3,3%	102.197
Limpeza e higiene	378.910	23,3%	353.964	17,8%	-5,5%	-24.946
Conservação de bens	43.946	2,7%	53.534	2,7%	0,0%	9.588
Software informático	0	0,0%	83	0,0%	0,0%	83
Locação de outros bens	3.410	0,2%	2.598	0,1%	-0,1%	-812
Comunicações fixas de voz	1.307	0,1%	1.150	0,1%	0,0%	-157
Comunicações móveis	5.116	0,3%	3.352	0,2%	-0,1%	-1.764
Outros serviços de comunicações	6.180	0,4%	5.346	0,3%	-0,1%	-835
Transportes	54	0,0%	245	0,0%	0,0%	191
Representação dos serviços	6.024	0,4%	12.049	0,6%	0,2%	6.025 *
Seguros	13.072	0,8%	13.930	0,7%	-0,1%	858
Deslocações e estadas	5.858	0,4%	43.529	2,2%	1,8%	37.671 *
Serviços de natureza jurídica	71.919	4,4%	25.627	1,3%	-3,1%	-46.292
Serviços de natureza económica e financ	7.380	0,5%	28.634	1,4%	1,0%	21.254 *
Formação	3.540	0,2%	10.856	0,5%	0,3%	7.316 *
Seminários, exposições e similares	13.505	0,8%	33.054	1,7%	0,8%	19.549
Publicações obrigatórias em D.R.	19.980	1,2%	3.128	0,2%	-1,1%	-16.852
Publicações da entidade	42.285	2,6%	41.986	2,1%	-0,5%	-298 *
Publicidade da entidade	0	0,0%	1.620	0,1%	0,1%	1.620
Vigilância e segurança	189.991	11,7%	207.464	10,4%	-1,2%	17.473
Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner	0	0,0%	668	0,0%	0,0%	668
Assist. Técnica Impr/fot/Outros	2.337	0,1%	2.368	0,1%	0,0%	31 *
Software informático	2.079	0,1%	2.183	0,1%	0,0%	105
Assist. Técnica - Outros	32.193	2,0%	49.500	2,5%	0,5%	17.307
Desenvolvimento de Software	0	0,0%	8.115	0,4%	0,4%	8.115 *
Contratos de impressão	40.915	2,5%	31.390	1,6%	-0,9%	-9.525
Trabalhos especializados	176.946	10,9%	305.832	15,4%	4,5%	128.887
Meios complementares de diagnóstico	875	0,1%	85	0,0%	0,0%	-790
Serv. De saúde - Testes COVID		0,0%	3.178	0,2%	0,2%	3.178
Encargos de cobrança de receitas	40.535	2,5%	41.645	2,1%	-0,4%	1.110
Outros serviços	74.062	4,5%	80.252	4,0%	-0,5%	6.189
Total Geral	1.629.637		1.990.234			360.597

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Algumas notas às variações essencialmente positivas (acréscimos) do aumento da aquisição de bens e serviços

↑ *Material de escritório*

O aumento verificado traduz a aquisição de pastas de arquivo com características específicas para o Serviço Académico bem como a aquisição de livros sumários. Entre outras despesas de menor montante, incluem-se também despesas de economato.

↑ *Mercadoria para venda*

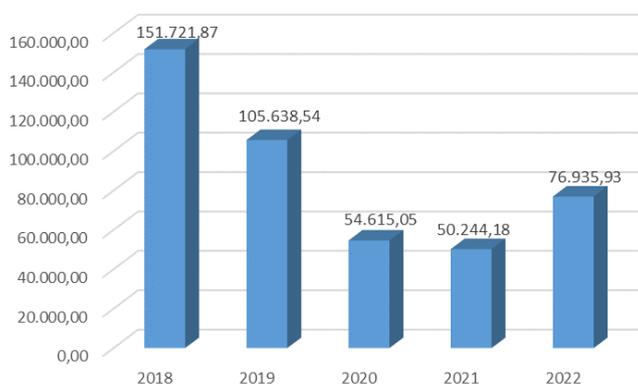
O aumento nesta rúbrica, traduz a entrada em stock das obras da *Imprensa FD* e traduz os custos de produção das mesmas.

↑ *Encargos com instalações*

Com a retoma das atividades letivas em pleno, bem como, com a utilização de novo Edifício, os encargos com as instalações subiram de forma generalizada (eletricidade água e gás).

No gráfico abaixo temos a evolução dos gastos da eletricidade 2018-2022.

Gráfico 8 | Evolução da despesa paga em eletricidade



↑ *Deslocações e Estadias*

Com a retoma das atividades, aumentou a mobilidade dos docentes para outros pontos do país e do mundo, em aulas, conferências, e palestras essencialmente, por via das atividades do Instituto de Cooperação Jurídica e do Gabinete de Erasmus e de Relações Internacionais.

↑ *Serviços de natureza económica e financeira*

Pagamento de serviços de consultoria especializada para aconselhamento e apoio no fecho do projeto POSEUR e na elaboração de candidatura ao PRR.

↑ *Seminários, exposições e similares*

Esta rúbrica traduz eventos como sejam, gastos com a Futurália, workshops e o Verão na ULisboa organizados com o Gabinete de Saídas Profissionais; a reunião anual da Rotterdam Law Network, organizada pelo Gabinete Erasmus e de Relações Internacional; a organização do evento da inauguração da nova Biblioteca; e ainda a organização da Conferência JEAN MONNET – O Futuro do Sistema Financeiro da UE num Novo Contexto Geo-Económico, esta última financiada com verbas da União Europeia.

↑ *Vigilância e segurança*

Verificou-se um acréscimo desta despesa decorrente da cessação da posição contratual da empresa de segurança, no seguimento de decisão proferida pelo Sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Sintra, que julgando procedente a ação proposta por outro concorrente, anulou a decisão de adjudicação do concurso público para “Aquisição de Serviços de Vigilância e Segurança Humana para a Universidade de Lisboa” e determinou o dever de adjudicação ao concorrente impugnante.

↑ *Assistência Técnica*

Correções necessárias no sistema de deteção de incêndios, bem como na reparação de elevadores, decorrentes dos contratos de manutenção preventiva.

↑ *Trabalhos especializados*

Pagamento de serviços de relações públicas e serviços de Monitorização de Media; apoio Psicológico e Emocional do Gabinete de Apoio à Vitima; projetos de arquitetura para modernização e recuperação de espaços da Faculdade; aquisição de serviços publicitários e de design, edição e formatação de livros, criação de ebooks e outros serviços para a Imprensa FDUL; anteprojecto de proposta de regulamento; serviços de tradução; serviços de encadernação para a preservação e conservação de diversas obras pertencentes ao acervo da Faculdade, entre outros.

↓ *Despesas em medidas de Contingência COVID 2019*

Descida nas despesas pagas no combate ao covid-19, relativamente ao ano transato

**Tabela 8 | Despesas Pagas com Medida 095 – “Contingência COVID 2019
- prevenção, mitigação e tratamento”**

Texto cab.documento	Valor Pago c/iva	Natureza Despesa
Testes COVID à comunidade académica	431 €	D.02 Aq. Bens e Serviços
Máscaras descartáveis e produtos similares	3.899 €	D.02 Aq. Bens e Serviços
Total	4.330 €	

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

**Tabela 9 | Despesas Pagas com Medida 096 – “Contingência COVID 2019
- garantir normalidade”.**

Texto cab.documento	Valor Pago c/iva	Natureza Despesa
Agentes de limpeza	878 €	D.02 Aq. Bens e Serviços
Total	878 €	

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

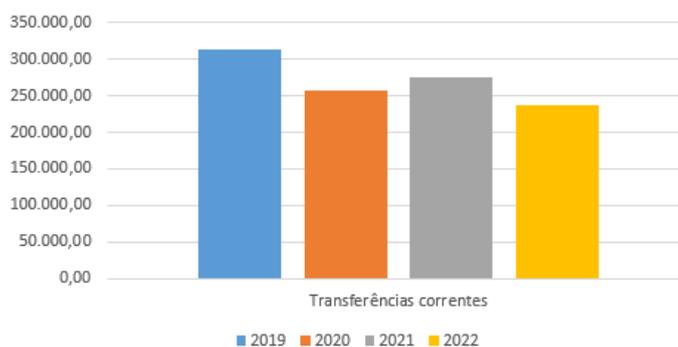
Valores em euros

Transferências Correntes

Tem-se verificado uma diminuição progressiva nas transferências correntes. Esta grande rúbrica traduz essencialmente a manutenção da atribuição das bolsas de mérito social como forma de auxiliar ao pagamento das propinas. Acresce a continuidade na atribuição dos prémios de mérito FDUL / CGD, que premeiam o desempenho e dedicação dos alunos, no valor total distribuído de 8,5 mil euros.

Graficamente temos:

Gráfico 9 | Transferências Correntes



Outras Transferências Correntes

Também aqui se verificou um decréscimo na ordem dos 38%, maioritariamente explicado pelo término da obra da Ampliação da Biblioteca de onde resultava a liquidação do Iva na rúbrica *impostos e taxas*.

⌘ Despesa de capital

Tabela 10 | Investimento e Aquisição de capital

	2020	2021	2022	Variação % 2021-2022
No âmbito da atividade normal	166.822,00	353.703,00	61.204,82	-82,7%
Investimento no âmbito COVID	10.245,00	2.711,00	0,00	-100,0%
Novo Edifício Biblioteca	1.140.467,00	1.909.431,00	1.756.708,86	-8,0%
Projeto: Eficiência Energética FDUL	493.605,00	139.724,00	0,00	-100,0%
Total de Despesa Paga Líquida	1.811.139	2.405.569,00	1.817.913,68	-24%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Em 2022, o investimento em bens de capital teve um decréscimo de 24% quando comparado com o ano anterior. Este decréscimo era expectável, com o fim do investimento do projeto de Eficiência Energética - POSEUR bem como das obras da Biblioteca.

Também o investimento no âmbito das atividades normais da Faculdade apresentou um decréscimo. Não obstante, releva mencionar o investimento feito em novos videoprojectores e sistema de vídeo conferência em modelo híbrido (anfiteatros 6,7,8,9 e salas 12.24 e 12.27) e ainda na aquisição de um sistema de identificação digital com base em tecnologia RFID e subscrição de app para gestão de reserva de gabinetes da Biblioteca.

Quanto às obras de Manutenção dos Edifícios, apresentam-se na tabela abaixo.

Tabela 11 | Obras de Remodelação e Manutenção dos Edifícios

Descrição da Obra	Tipologia	Valores c/iva	Natureza da Despesa
Trabalhos de beneficiação diversos	Manutenção	13.578	D.02 Aq. Bens e Serviços
Trabalhos eléctricos especializados	Manutenção	11.858	D.02 Aq. Bens e Serviços
Correção aos sistemas de incêndio	Manutenção	6.769	D.02 Aq. Bens e Serviços
Compra material diverso	Manutenção	3.956	D.02 Aq. Bens e Serviços
Serviços Diversos	Manutenção	3.053	D.02 Aq. Bens e Serviços
Trabalhos de carpintaria	Manutenção	2.140	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparações AVAC	Manutenção	1.669	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparação de Elevadores	Manutenção	1.359	D.02 Aq. Bens e Serviços
Limpeza de caixas de chão	Manutenção	1.119	D.02 Aq. Bens e Serviços
Repar. do sistema de tratamento de água	Manutenção	1.105	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparação cancela parque	Manutenção	633	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparação calçada	Manutenção	227	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparação de elevadores	Manutenção	597	D.02 Aq. Bens e Serviços
		48.064	

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Projeto de Eficiência Energética

Com o encerramento do projeto e aprovação das contas finais, importa referir o recebimento do valor residual, valor esse que não foi considerado no reporte do relatório de contas de 2021, no valor de 19 mil euros, pelo que se corrige aqui o valor total de investimento cofinanciado para 1,409M€, em vez do montante anteriormente indicado de 1,390M€.

1.2 Indicadores Orçamentais



1.3 Saldo

A Faculdade de Direito encerrou o exercício de 2022 com um saldo orçamental do ano - diferença entre receita e despesa do próprio ano negativo, no montante de 55.529 euros.

Tabela 12 | Saldo Orçamental

	2020	2021	2022
Receita*	11.971.529	12.198.240	13.516.464
Despesa	12.268.769	13.393.864	13.571.993
SALDO GLOBAL (R-D) €	-297.241	-1.195.624	-55.529
Ajustamento saldo gerênc anterior	-	-537	-7.099
SALDO Acumulado €	9.420.343	8.224.182	8.161.554

* Com transf. POSEUR incluídas no saldo do ano

Fonte: Mapas de Desempenho Orçamental

Valores em euros

A Faculdade transita para o ano de 2022 com saldo acumulado no montante de 8.161.554 euros (oito milhões, cento e sessenta e um mil, quinhentos e cinquenta e quatro euros).

2. REPORTE CONTABILÍSTICO EM SNC-AP

2.1 Resultados

Tabela 13 | Resultados

	2020	2021	2022	Varição 2021- 2022 %
EBITDA	1.150.747	1.060.774	1.260.642	-7,82%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-599.692	-656.042	-691.069	5,34%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	-	-	-	-
EBITD	551.055	404.733	569.573	-26,55%
Juros e rendimentos similares obtidos	43	43	43	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	551.098	404.776	569.616	40,72%
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	551.098	404.776	569.616	40,72%

Fonte: Balancete de 27.03.2023

Valores em euros

Distinto da análise orçamental, que segue uma lógica de caixa, (recebimentos – pagamentos) o resultado líquido do exercício traduz a diferença entre os rendimentos e os gastos efetivos do período independentemente do seu pagamento ou recebimento. Esta diferença de contabilidades, explica os 569 mil euros positivos para o ano de 2022.

Com um EBITDA de 1,260M€ de *cash flow* advindo da atividade operacional da Faculdade, importa só fazer referência ao registo das reversões/perdas por imparidade que em 2022 traduziram um ajustamento pelo montante de montante de 153,1 mil euros no valor contabilístico das propinas de alunos face o seu valor recuperável à data.

O aumento das amortizações é uma consequência do aumento do investimento, e explica o acréscimo de 5,34%.

Propõe-se a aplicação do resultado líquido do exercício, na íntegra, no valor de 569.616 euros (quinhentos e sessenta e nove mil, seiscentos e dezasseis euros) para a conta de resultados transitados.

2.2 Estrutura do Ativo e Fundo Próprios e Passivo

Tabela 14| Estrutura do Ativo e Fundos Próprios e Passivo

Estrutura do Ativo Líquido				
	2020	2021	2022	Varição %
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	27.427.419	29.542.680	30.178.052	2,15%
Ativos intangíveis	54.485	46.609	18.805	-59,65%
Ativo Corrente				
Inventários	-	13.095	27.823	112,46%
Devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis	19.865	55.387	0	-100,00%
Devedores por empréstimos bonificados e sub. reembolsáveis e subsídios não reembolsáveis	419.596	265	265	0,00%
Clientes	3.334.204	3.640.043	3.481.345	-4,36%
Estados e outros entes públicos	-	-	-	
Outras contas a receber	15.086	22.692	19.587	-13,68%
Diferimentos	10.638	10.838	29.134	168,81%
Caixa e depósitos bancários	9.498.621	8.313.875	8.222.714	-1,10%
Total do Ativo Líquido	40.779.913	41.645.485	41.977.725	0,80%

Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo				
	2020	2021	2022	Varição %
Fundos Próprios	34.757.329	35.328.825	35.733.601	1,15%
Resultado Líquido do Exercício	551.098	404.776	569.616	40,72%
Total dos Fundos Próprios	35.308.427	35.733.601	36.303.217	1,59%
Passivo não corrente				
Provisões	-	66.575	61.812	-7,15%
Financiamentos obtidos	1.286.785	1.068.984	1.325.987	24,04%
Passivo corrente				
Fornecedores	20.778	24.010	57.661	140,15%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	48.340	50.885	58.643	15,25%
Estado e outros entes públicos	86.636	223.390	15.851	-92,90%
Fornecedores de investimentos	106.445	326.201	8.316	-97,45%
Outras contas a pagar	1.274.879	1.299.536	1.364.960	5,03%
Diferimentos	2.647.624	2.852.303	2.781.278	-2,49%
Outros passivos financeiros	-	-	-	
Total do Passivo	5.471.486	5.911.884	5.674.509	-4,02%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	40.779.913	41.645.485	41.977.725	0,80%

Fonte: Balancete de 27.03.2023

Valores em euros

A análise do Balanço permite concluir pelo crescente peso do Ativo Imobilizado Líquido a par do também crescente peso dos Fundos Próprios da Faculdade (+1,59%).

Importa fazer referência ao facto de as disponibilidades representarem 20% do total do Ativo e 70% do Ativo Circulante.

As origens de fundos são fortemente influenciadas pelos Fundos Próprios, sendo que os diferimentos passivos correspondem a proveitos diferidos (2,781M€) e representam apenas 6,74% das origens de fundos, peso idêntico aos capitais alheios composto, maioritariamente pelas verbas do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência.

Gráfico 10 | Estrutura Patrimonial 2022

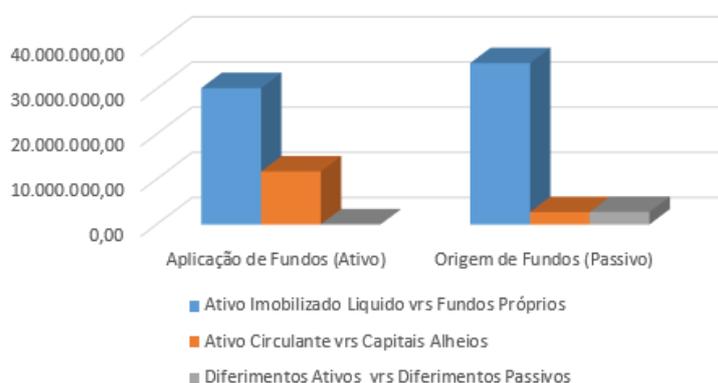
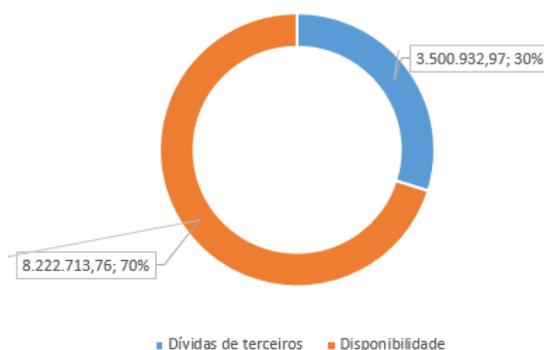


Gráfico 11 | Ativo Circulante 2022



2.3 Indicadores Económicos e Financeiros

Tabela 15| Indicadores económico-financeiros

Indicador	Rácio	2020	2021	2022
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,87	0,86	0,86
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	6,45	6,04	6,40
Endividamento	Passivo/Ativo	0,13	0,14	0,14

Fonte: Balancete de 27.03.2023

Valores em euros

Rácio de Autonomia Financeira

Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da Faculdade a 31.12.2022 é de 0,86, o que significa que os seus Fundos Próprios representam 86% do total do seu capital, ou seja, a Faculdade financia-se principalmente com os seus capitais próprios.

Rácio de Solvabilidade

Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da Faculdade é de 6,40, do qual se conclui que os seus fundos próprios são superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a Faculdade está em condições de fazer face às suas obrigações correntes.

Rácio de Endividamento

Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. Inversamente ao rácio de solvabilidade, a Faculdade apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,14, o que significa um baixo saldo de dívidas a terceiros.

II. FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO

Após o termo do período de 31 de dezembro de 2022 e até à data deste relatório, não se registaram factos relevantes que possam implicar ajustamentos às contas ou que requeiram a sua divulgação.

III. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

A evolução previsível será de encontro ao que consta no plano de atividades e programa de gestão da Direção para 2023.

Em suma, perspetiva-se que a atividade da Faculdade de Direito volte à normalidade pré COVID, o que, para além do mais, possibilitará retomar algumas realizações entretanto suspensas.

Para além da constante valorização do ensino, enquanto eixo fundamental da atividade da FDUL, pretende-se o reforço das estruturas de apoio existentes, da ampliação e qualificação do edificado e da sustentabilidade no uso de recursos.

Nota para o já sentido o aumento dos preços da energia e de outros bens de origem primária, situação já tida em consideração na elaboração do orçamento para 2023.

IV. AGRADECIMENTOS

A FDUL agradece a todos os docentes e não docentes que colaboraram neste período económico com a Faculdade, bem como aos alunos que a compõem, aos fornecedores, às instituições bancárias, e demais entidades com as quais a FDUL se relacionou.

Lisboa, 29 de março de 2023

O Conselho de Gestão